

Paz e Bem

Informativo Paroquial

Paróquia São Francisco de Assis de Umuarama (PR) Nº 016 – Agosto – 2010

**"A messe é grande mas os operários
são poucos"**

(Mateus 9,35-38)

**Semana Nacional
da Família**

Programação Completa - Página 04





EDITORIAL

Frei Rivaldo Vieira, OFM Cap

LITURGIA DIÁRIA - AGOSTO 2010

EXPEDIENTE

Direção: Frei Rivaldo Vieira, OFM Cap

Equipe: Augusto Gaioski

Mercedes Peron

Marcela Hammerschmidt Baggio Violada

Milena Victor Violada

Revisão: Augusto Gaioski

Diagramação: João Paulo Topan Junqueira

Composição e impressão: Gráfica Paraná – Umuarama - PR

Tiragem: 2000

Colaboradores: Frei Justino Stolf, OFM Cap

Frei Fabiano Zanatta, OFM Cap

Marcela Hammerschmidt Baggio Violada

Milena Victor Violada

Regina Oliveira

Sandra Rogoni

Endereço

Rua Cambé, 4240 – Cx. Postal 17 – CEP 87502-160 - Tel: (44) 3622 6595 - Fax: (44) 3622 6595 – Umuarama – PR

E-mail: ippazebem@hotmail.com | informativo@matrizsaofrancisco.com.br

ATIVIDADES REALIZADAS



Abertura do mês do dízimo – 03 e 04/07



Reunião e Formação - Pastoral Litúrgica - 12/07



Festa Julina Coroinhas – 04/07



Festa Julina Grupo Teatral e familiares – 17/07



Almoço para os familiares / JOFAC – 18/07



Encontro de Adolescentes (Jabuticabeiras) - 17 e 18/07



Admissão OFS – 18/07 – 19h30

FORMAÇÃO LITURGICA



MISSA

Frei Justino Stolf

A missa que celebramos hoje nasceu na última ceia de Cristo quando, reunido com os discípulos, ele presidiu a tradicional ceia pascal judaica. Páscoa para eles era a memória da passagem da escravidão para a liberdade quando atravessaram o mar vermelho e recuperaram a terra prometida. Longos relatos daqueles acontecimentos feitos pelo pai de família eram a “liturgia da palavra” e os presentes participavam recitando salmos. O cordeiro imolado e consumido pelos participantes era o ponto alto da celebração, a liturgia do sacrifício. Depois de haver consagrado o pão e o vinho e distribuído aos discípulos, Cristo mandou que a Igreja fizesse o mesmo em sua memória. É a páscoa da nova Aliança em que o cordeiro imolado é o próprio Cristo que passa da morte para a vida nova de ressuscitado.

O que celebramos na missa é o mistério de Cristo. Na primeira parte é o mistério da salvação anunciado na Palavra de Deus proclamada, ouvida e

aceita na fé. É o grande diálogo de Deus com o seu povo, alimentado na mesa da Palavra e na mesa da Eucaristia. As duas partes estão estreitamente unidas que formam um único ato de culto. A Palavra nos lembra a longa preparação para a vinda do Messias, tem seu ponto alto nos relatos da vida, morte e ressurreição do Senhor e anuncia a ação salvadora que acontece na Igreja ao longo da história. Pela Palavra os fiéis, “reunidos no amor de Cristo”, tornam-se um só corpo, formando a “Igreja da fé”.

A liturgia eucarística torna presente, real e salvífico o que foi anunciado na Palavra. Usando os mesmos gestos de Cristo na ceia, a missa torna atual e presente o sacrifício da cruz. O concílio Vaticano II afirma que, “na última ceia, nosso Salvador instituiu o sacrifício do seu corpo e sangue para perpetuar o sacrifício da cruz, confiando, assim, à Igreja o memorial de sua morte e ressurreição”. É sacrifício porque acontece a imolação da vítima que é a mesma do Calvário, o próprio Cristo. O corpo e sangue dele estão presentes no pão e no vinho transubstanciados. Sua morte e ressurreição não são apenas lembradas, mas acontecem realmente. Não é outra morte, mas a mesma acontecida uma única vez na sua

entrega. O sacrifício da cruz é único e definitivo. A Igreja não pode repeti-lo, mas o torna presente toda vez que celebra a ceia. A entrega na cruz é uma só, mas as ceias que a tornam presente são muitas.

Quem participa ativa e conscientemente da celebração eucarística participa plenamente do sacrifício de Cristo como que subindo à cruz com ele ao entregar a própria vida. Portanto a Igreja não tem outro motivo para celebrar que não seja o mistério de Cristo. Outros conteúdos ou intenções e temas podem ofuscar a centralidade do mistério. Este pode permanecer oculto e incompreendido por devocionismos, outros ritos, sinais e palavras que não conduzem ao mistério de Cristo. Não se busca na missa passar bons momentos juntos nem despertar sentimentalismos e emoções. Não cabem shows e personalismos porque estamos reunidos para tomar consciência de que nossa identidade de cristãos a recebemos de Cristo crucificado. A missa não pode ser usada para preencher programas de formaturas ou de inaugurações nem de protocolos de outros eventos.

PROGRAMAÇÃO PARA A SEMANA DA FAMÍLIA 2010

07/08/2010 (sábado)

– Abertura da Semana Nacional da Família. Carreata saindo da Catedral, às 14h, e terminando na Praça Miguel Rossafa. Cada Paróquia de Umuarama apresentará um carro alegórico com um tema sobre a Semana da Família.

08/08/2010 (domingo)

– Missa de Abertura da Semana Nacional da Família, às 19h30, na Igreja Matriz S. Francisco de Assis.

09/08/2010 (segunda-feira)

– Noite do desafio (uma noite dedicada à família); Oração em família, diálogo em família, uma noite sem TV, etc. Sugestão: lembrar momentos em família com fotos, lembranças, etc.

10/08/2010 (terça-feira)

– Terço da Família, às 19h30, na Igreja Matriz S. Francisco de Assis. Participação das Pastorais e Movimentos da Paróquia.

11/08/2010 (quarta-feira)

– Dia dos enfermos da família - Celebração da Saúde, às 19h30, na Igreja Matriz S. Francisco de Assis.

12/08/2010 (quinta-feira)

– Adoração do Santíssimo Sacramento na Igreja Matriz, organizada pelo SAV (Serviço de animação Vocacional). Início, às 7h, e encerramento, às 19h30. Convidamos a todos os paroquianos a passarem pela igreja e fazerem suas orações.

13/08/2010 (sexta-feira)

– Show de Talentos animado pelos grupos da Paróquia. Início às 19h30, no Salão Santa Clara. Também aberto aos paroquianos que queiram se apresentar (individualmente, duplas, cantos, poesias, etc.). Inscrições, com antecedência, na Secretaria Paroquial.

14/08/2010 (sábado) – Encerramento da Semana da Família. Missa, às 19h30, na Igreja Matriz com a Renovação dos Compromissos Matrimoniais. Animação do Grupo de Homens e Mulheres Encontristas da Paróquia.



QUEM É O HOMEM?

Frei Fabiano Zanatta

O homem sempre se pergunta a si mesmo: “Quem sou?... de onde vim?... para onde vou?” Múltiplas respostas vêm das ciências, da psicologia e da medicina, porém, são redutivas e não avançam além do presente físico do ser humano. A filosofia propõe uma transcendência.

O ser humano é um “animal racional”, isto é, possui uma materialidade e uma transcendência, mas não consegue explicar o sentido de sua vida e “para que existe”. A evolução afirma que o ser humano que procede da matéria e permanece matéria, justificando-se a si mesmo. O seu passado remonta ao ciclo da evolução e seu fim se encerra na matéria. Abrindo a Bíblia, descobre-se que o homem “foi feito à imagem de Deus”, portanto, não é fruto do acaso evolutivo e, na dependência da fonte, tem vocação para permanecer. O ser humano foi criado no tempo, vive na história e projeta seu futuro para lá da história, tende a alcançar sua plenitude na meta que está implícita na sua fonte, a transcendência divina.

Diante do mistério de uma humanidade marcada pelo pecado, a figura de Cristo coloca o homem na sua tendência original de reproduzir em si mesmo a sua vocação fundamental: “Sede perfeitos como o Pai” e, para isso, Jesus indica o caminho: “Eu sou o caminho...

ninguém vai ao Pai a não ser por mim” (Jo 4,6).

S. Paulo, na carta aos efésios, explica muito bem a vocação do ser humano: “antes de criar o mundo, Deus pensou em você para que você fosse santo conforme a maquete estabelecida, Jesus Cristo” (Ef 1,4).

A vocação básica de todo homem é ser cristão e ser cristão é essa forma plena de ser homem, ter o jeito de Jesus, o verdadeiro super-homem. O batismo configura cada pessoa ao projeto original Jesus Cristo. Todo chamado ao batismo é chamado à santidade cristã (Ef 1,4). A suprema vocação humana revela a própria vida na vida de Jesus de Nazaré. Ser santo é uma ordem básica inscrita no ser humano e tornada explícita pelo batismo, conforme nos lembra Pedro: “Sede Santos porque eu sou santo”(I Pd 1,15; 2Pd 3,11). Esta é a vocação primeira de todo cristão. Esta deveria ser a compreensão de todo batizado quando participa da missa, quando se confessa, quando lê a Palavra de Deus e quando ama o próximo. O papa João Paulo II recorda: “Pedir o Batismo é pedir para ser santo. Importa organizar melhor a pastoral da santidade”. Se esta é a vocação do cristão, ele deve organizar-se para realizar sua vida histórica em vista da meta última do seu existir.

Onde e como o cristão realiza a sua vocação fundamental? Estamos no mês de agosto, o chamado mês de reflexão vocacional; temos o domingo dos pais, dos religiosos, dos padres, dos catequistas e dos leigos engajados. A reflexão vocacional é feita por

meio de explicitações de como cada batizado pode e deve realizar a sua vocação fundamental. Quem se torna sacerdote ou religioso busca responder a sua vocação nessa forma de presença na Igreja. Igualmente, o casamento não pode ser visto na ótica de um simples compromisso social ou descompromisso de amor cristão, mas como uma das formas majoritárias da vocação fundamental cristã. E, neste enfoque, as demais formas de vida na Igreja como, por exemplo, ser missionário, catequista, estar engajado numa pastoral e de viver cristãmente em profissões civis. O cristão deve sempre dar resposta de sua existência a si mesmo, concretizando o ideal fundamental sem o qual a vida perde o sentido: “Que adianta ganhar o mundo inteiro se vier a perder a sua vida”(Mc 8,36) e dar razão de sua esperança aos que o interrogam (I Pd 3,15). A vocação comum a todos os batizados é a vocação à santidade. Ela é universal e é a vocação maior.



Supermercado
Muzamar

PASTORAIS E MOVIMENTOS



CATEQUESE

Sandra Rogoni

A catequese é fundamental para a formação básica das crianças, jovens e adultos na doutrina cristã. A catequese, realizada primeiro na família, fortalece o anúncio do Evangelho e dá mais sentido à realidade cotidiana vivida por seus membros. Na nossa paróquia, a catequese é estruturada de uma maneira que as famílias possam participar e caminhar juntas com a turma de seus filhos recebendo-os em suas casas. São

encontros semanais nos quais as catequistas e seus catequizandos dividem a experiência da Palavra de Deus, que pode reestruturar o que o mundo capitalista e violento tenta constantemente destruir.

A catequese precisa ser um ambiente fraterno, alegre e responsável para que a convivência do grupo seja o maior testemunho de comunidade catequética. O anúncio do Evangelho precisa ser realizado com dedicação e amor por esses catequistas e, para isso, existe a necessidade de crescimento e formação constante na fé e na doutrina da Igreja. Mensalmente são realizados encontros para que os grupos de catequistas se solidifiquem, trabalhem juntos e possam,

assim, ter uma estrutura melhor para evangelizar.

Existem 1350 catequizandos na Paróquia São Francisco de Assis e 150 catequistas que estão divididos por setores, sendo que cada setor conta com uma coordenação que está mais próxima das necessidades e realidades dos grupos.

A reestruturação da catequese na paróquia é um dos principais objetivos dessa pastoral que desenvolve um trabalho de doação e amor ao próximo pela fé em Deus e por acreditar na necessidade de ver sua Palavra cada dia mais difundida e vivenciada na comunidade.



SAV

Serviço de Animação Vocacional

Marcela Hammerschmidt Baggio Violada

O Serviço de Animação Vocacional – SAV - representa a ação de toda a comunidade em favor de todas as vocações. O seu objetivo é mobilizar a todos para se descobrirem como vocacionados e vocacionadas. SAV deve ser entendido como:

SERVIÇO – característica de cristão; ANIMAÇÃO – criar entusiasmo, paixão, ânimo, vigor pela vocação; VOCACIONAL – serviço que tem o objetivo de animar os que são chamados. A missão do SAV, então, é ajudar a todos os cristãos a descobrirem o sentido da vida.

Sabemos que nenhuma técnica pode substituir a ação do Espírito Santo, mas esta ação não dispensa a participação humana, assim, fazer parte do SAV é ser um instrumento valioso, através do qual, Deus pode fazer chegar o seu chamado até a comunidade.



Regina Oliveira

DIA 29 DE AGOSTO - DIA DAS VOCAÇÕES LEIGAS

De acordo com o documento de Aparecida os fiéis leigos são “os cristãos incorporados a Cristo pelo batismo que formam o povo de Deus e participam das funções de Cristo sacerdote, profeta e rei. Eles realizam a sua missão na Igreja e no mundo”. “O espaço próprio de sua

atividade evangelizadora é o mundo vasto e complexo da política, da realidade social e da economia, como também o da cultura, das ciências e das artes, da vida internacional, dos meios de comunicação social e de outras realidades abertas à evangelização, como são o amor, a família, a educação das crianças e adolescentes, o trabalho profissional e o sofrimento”.

Os leigos e leigas são chamados a participar na ação pastoral da Igreja, primeiro, com o testemunho de vida e, segundo, com ações no campo da

evangelização, da vida litúrgica e de outras formas de apostolado, segundo as necessidades locais sob a guia de seus pastores.

Os leigos e leigas cumprem uma tarefa maravilhosa como catequistas, ministros da palavra e animadores de comunidades que cumprem magnífica tarefa dentro da Igreja. Ao mesmo tempo são animados para que continuem os compromissos que adquiriram no Batismo e na Confirmação.



VOCACIONADO

Sílvio Diogo Ferro

Quando pediram para escrever algo como vocacionado da Paróquia, pensei no que isso realmente significa para mim. Desde a catequese me ensinaram que a vocação é um

chamado. Se for assim, alguém está chamando e isso exige uma resposta. A resposta requer renúncia, dedicação, amor e paciência. Filho de paranaenses, nasci em Rondônia e vim para Umuarama estudar. Fiz o curso de Direito. Conheci pessoas maravilhosas que foram me ajudando a construir minha vocação. Com elas descobri outra família, o JOFAC e o GANG, e, ainda que meu discernimento seja muito pequeno, diante de tão grande convite, que é

esse chamado que vem de Deus, não tenho dúvida de que conto com as orações de todos. As pessoas sempre me acolheram e me fizeram sentir em casa. Ser vocacionado para mim significa dizer sim a Deus para servir ao meu próximo, sabendo reconhecer minha limitação, e buscar no contato com o outro a essência de toda a vida que é o amor de Deus manifestado no irmão. O meu desejo é realizar a minha vocação.



Gráfica Paraná

DESTAQUES DO MÊS



SER PADRE HOJE - I

Pe. Valdecir Uveda

Ser padre é ser pai. Pai na fé, pai no amor, pai na esperança, pai no perdão, pai no testemunho. Ser padre é consagrar a própria vida em favor de outras vidas ou das vocações.

Um dos desafios de ser padre hoje é a capacidade de sentir-se provocado e de indignar-se cotidianamente.

Ser padre é inquietar-se com a situação dos sem voz e dos sem vez.

Ser padre hoje é confirmar e continuar a missão dos apóstolos. É manter a chama do amor acesa. É transmitir os ensinamentos recebidos como herança. É

amar como Jesus nos amou. É arriscar a própria vida e oferecê-la em favor daqueles que precisam de vida em abundância. É estar pronto para assumir calúnias e perseguições de nosso tempo ao responder o mandamento: "Fazei isto em memória de mim..." (Lc 22,19). É manter viva a memória do Mestre, seus ensinamentos, seu amor, sua acolhida, sua herança, enfim: a Vida herdada do Pai.

DISCÍPULO MISSIONÁRIO

Augusto Francisco Morando -
comunidade rural da nossa paróquia

Augusto Francisco Morando vive numa comunidade rural da nossa paróquia e escreveu:

Ser discípulo missionário exige de cada um de nós buscar, conhecer,

compreender e viver melhor a Palavra de Deus. Uma das maneiras de vivê-la é participar de um grupo de estudo e de reflexão.

Pertenço ao CEBRUS – Cebus rurais unidas: Três Placas, Vista Alegre, Quintinho Bocaiúva e Alto alegre.

Diante da importância e do número de famílias que têm acesso a este Informativo Paroquial "Paz e Bem", como cristão em

missão, venho partilhar a minha alegria de participar de um grupo de reflexão e de estar engajado em uma das comunidades da Paróquia. Se alguém ainda não faz parte de um grupo de estudo e de reflexão, deveria experimentar a alegria de ser um cristão mais feliz, participando de um grupo como um discípulo missionário de Jesus Cristo.

O DIA DOS PAIS Milena

O dia dos Pais tem origem há mais de quatro mil anos, na antiga Babilônia, quando um jovem chamado Elmesu moldou em argila o primeiro cartão, desejando saúde, sorte e longa vida para seu pai. Em 1909, nos Estados

Unidos, Sonora Luise, motivada pela admiração que sentia pelo seu pai, decidiu criar o dia dos pais que se difundiu rapidamente como uma festa nacional. No Brasil, comemora-se a data no segundo final de semana de agosto.

É importante que possamos sempre resgatar essa essência das datas

comemorativas que existem para homenagear, para celebrar uma figura importante em nossas vidas, não para nos prendermos às chamadas comerciais. E, em resgate ao real sentido do dia dos pais, vamos celebrar essa data cheios de amor, devolvendo aqueles que tanto nos amam esse mesmo amor, carinho e dedicação.



Mensagem aos Pais

Milena

A figura paterna é, na maioria das vezes, o alicerce familiar. O pai é aquele que se preocupa com o bem estar da família, que quer ver a todos felizes e, muitas vezes, se esquece de si próprio para que isso aconteça. É aquele que nem sempre está presente nas importantes fases da vida dos filhos porque volta suas preocupações para dar a ele o que acredita ser fundamental. Pai é aquele que tantas vezes carrega o filho no colo para impedir que ele caia, é aquele que tem a voz forte para dar a bronca e aquele que acolhe quando se precisa de um professor particular na hora do dever de casa. Pai é aquele que nem

sempre chega a casa de bom humor, mas aceita jogar bola por alguns minutos, antes do jantar. Pai é aquele em quem acreditamos ser super herói e que sempre vai dar um jeito nos problemas que enfrentamos na vida porque ele "é o meu pai!"

Nem sempre nossos pais correspondem às nossas expectativas, ou em tantas outras, é justamente com eles que aprendemos a esperar mais, a sermos alguém melhor para o mundo. O pai é aquele que nos ensina mesmo quando não nos fala nada, é o exemplo que buscamos e a força que esperamos ter um dia. O pai é aquele que, a exemplo de São José, protege sua família, ama-a e vive sua vida em função de oferecer a ela aquilo que ele acredita ser o melhor.

Pai é aquele a quem devemos agradecer por nos acolher nas dificuldades, por nos apontar os caminhos nos momentos difíceis e por nos dar a

palavra amiga nas horas que precisamos tanto dos seus poderes de "super pai".

Que possamos, no dia dos pais, olhar para o nosso pai e permitir que nossas melhores lembranças sejam despertadas. Que o amor que ele sempre nos dedicou possa ser retribuído não apenas com abraços e carinhos em uma data comemorativa, mas que possamos todos os dias demonstrar por meio de atitudes o quanto o alicerce que tivemos dele nos faz pessoas melhores todos os dias.

A todos os pais desejamos que São José possa ser sempre um exemplo de homem, companheiro, amigo e PAI! Que o amor de Deus seja o maior exemplo que possam deixar aos seus filhos. E que o amor do Pai possa sempre ampará-los e orientá-los para bons exemplos e uma vida repleta de bênçãos.

No dia 26 de junho, as comunidades rurais de Três Placas, Quintino Bocaiúva, Vista Alegre e Alto Alegre reuniram-se na capela Nossa Senhora do Perpétuo Socorro, em Vista Alegre, para a celebração da Ceb. Foi um momento de partilha e de oração com grande participação da comunidade. Após a celebração, houve uma maravilhosa festa junina com muita comida e bebida típica. A animação ficou por conta dos violeiros e do sanfoneiro. Houve muita cantoria. Deus abençoe essas comunidades e cumule-as de muitas graças. Parabéns a vocês!



 <p>FOTO Ideal digital</p> <p>Fone: (44) 3622-4128 fotoidealdigital@gmail.com</p>	<p>COMPUTADOR NÃO É ÁLBUM... MONITOR NÃO É PORTA-RETRATO...</p> <p>REVELE SUAS FOTOS DIGITAIS!!!</p>	 <p>FOTO BIG digital</p> <p>Fone: (44) 3624-1609 bigfoto@onda.com.br</p>
--	--	--

RECANTO DO PIZZA

DESTAQUES DO MÊS



SÃO CURA DARS Patrono dos Sacerdotes

Diácono Augusto Gaioski

Falar de São João Vianney é recordar a comovente simplicidade de um padre cujo único e glorioso título é "O Cura de Ars", o vigário da pequena Ars. Dois aspectos

marcaram profundamente a vida de João Maria: a educação cristã da família e o testemunho corajoso do padre refratário. Ordenado presbítero em 1815, dedicou sua vida à oração, à penitência, e ao jejum. A Eucaristia, a catequese e a confissão formaram o núcleo de todo seu trabalho e da vida cristã. Pe. João Batista Maria Vianney morreu em 1859. Canonizado em 1925, foi proclamado "Patrono dos Sacerdotes".

ASSUNÇÃO DE NOSSA SENHORA

A Assunção de Nossa Senhora foi transmitida pela tradição escrita e oral da Igreja. O fato histórico é contado pelos primeiros cristãos e transmitido pelos séculos nos escritos dos Santos Padres e Doutores da Igreja, dos primeiros séculos, e relatadas no

Concílio geral de Calcedônia, em 451. O dogma da Assunção de Nossa Senhora foi proclamado em 1950 pelo Papa Pio XII. O Catecismo da Igreja Católica declara que: "A Assunção da Santíssima Virgem constitui uma participação singular na Ressurreição do seu Filho e uma antecipação da Ressurreição dos demais cristãos" (n. 966).

Devemos venerar a nossa Mãe do Céu que foi concebida sem pecado e foi elevada ao céu. Ela é modelo de discípula missionária de Jesus Cristo que soube ouvir e praticar a Palavra de Deus. É justo, pois, que no dia 15 de agosto, festejemos a sua Assunção ao Céu de onde ela intercede por nossa salvação junto ao seu filho Jesus.



11 de Agosto - Dia de Santa Clara

Mercedes Perón

Santa Clara nasceu em Assis, em 1194. Pertencia a uma família nobre e era dotada de grande beleza. Destacou-se, desde cedo, pela sua caridade e respeito aos pobres tanto que, ao se deparar com a pobreza evangélica vivida por São Francisco, foi tomada pela irresistível vontade religiosa de segui-lo. Aos 18 de março de 1212, saiu de casa e se consagrou a Deus na igreja de Nossa Senhora dos Anjos, a Porciúncula. De 1212 até a sua morte, aos 11 de

agosto de 1253, viveu no silêncio e no retraimento da Clausura de São Damião.

É costume dizer que Santa Clara foi inteiramente dependente de São Francisco de tal sorte que não é possível conhecer Santa Clara sem São Francisco.

Sua inexorável e única paixão era seguir a Jesus Cristo crucificado como São Francisco. Para Irmã Clara, Jesus Cristo crucificado era tudo, sua existência, sua oração, sua contemplação, sua consagração.

Por exortação de São Francisco, fundou o ramo feminino da Ordem Franciscana, também conhecida por "Damas Pobres" ou Clarissas.

ESPAÇO DO LEITOR

Escreva para os seguintes e-mail's : ippazebem@hotmail.com / cidaaugusto@uol.com.br
informativo@matrizsaofrancisco.com.br

Emilia Babata escreveu: Caros leitores, Paz e Bem!

É com muita alegria que gostaria de partilhar com todos como foi surpreendente o Encontro de Senhoras, promovido pela Paróquia São Francisco de Assis, em maio.

Guiados pela luz do Espírito Santo, o encontro com Cristo e os momentos de reflexão sobre a vida cristã foram fascinantes!

Aprendi que a prática de humildade, paciência, generosidade, perdão, caridade e amor ao próximo é o caminho para a conversão e a reconciliação com Cristo. Acima de tudo, louvar a Deus não somente com palavras, mas com gestos e ações concretas, como verdadeiros discípulos missionários de Jesus.

Agradeço ao Senhor pelo presente espiritual que lá recebemos, que saibamos aproveitar essa graça e que a luz do Espírito Santo fortaleça a todos nós. Amém!



Leitora: Marcia Gutierre

Ola!Quero agradecer a todos os membros do encontro de homens e de mulheres da nossa paróquia, a Deus, a cada amizade que brotou como coloridas flores no jardim. Obrigado pelo Amor e pelo Acolhimento de cada um. Obrigado, Deus, pelo Frei Fabiano, pelo seu empenho e seu envolvimento para o crescimento de cada pastoral de nossa paróquia. Quero dizer a todos que receberem um convite para participarem de um encontro de homens, mulheres, jovens ou adolescentes, digam sim e verão quantas maravilhas Deus lhes fará. Um abraço caloroso a todos. Paz e Bem!!!

Paz e Bem! MEU DEUS E MEU TUDO! Paz e Bem!